

CORREIO NORTE

Lidiane Moreira/Governo do Tocantins



Ação incentiva o envolvimento das comunidades locais

Pesquisa sobre baunilhas nativas do Tocantins

O Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) está financiando uma pesquisa para identificar e mapear espécies nativas de baunilha presentes no estado, com foco em seu potencial ecológico e econômico. Segundo informações da Secretaria da Comunicação Social do estado, o projeto é liderado pela professora Marta Heloísa Mairesse, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTO), e busca catalogar as baunilhas nos parques estaduais do Cantão, Jala-

pão e Lajeado. O estudo integra uma iniciativa de incentivo à pesquisa que destina R\$ 1,3 milhão em recursos de compensação ambiental para projetos em Unidades de Conservação estaduais. As baunilhas nativas do Cerrado, como a Vanilla pompona e a Vanilla chamissonis, despertam interesse crescente pelo seu valor potencial nos setores alimentício, cosmético e medicinal. Grande parte da baunilha consumida globalmente vem de espécies de fora do Brasil.

Mutirão

Entre os dias 4 e 7 de novembro, o Instituto de Administração Penitenciária (Iapen) e a Defensoria Pública do Acre (DPE/AC) realizaram um mutirão jurídico no Presídio de Senador Guiomard. A ação busca garantir assistência jurídica a detentos, parte de uma iniciativa contínua da DPE desde 2023.

Residência

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) abriu seleção para o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (Coreme) com cinco vagas para ingresso em 2025. As inscrições acontecem de 12 de novembro a 13 de dezembro, com uma vaga reservada para ações afirmativas.

Entrega

O governador do Amapá Clécio Luis (Solidariedade) entregou, em 7/11, o novo complexo do Comando Geral do Corpo de Bombeiros em Macapá. O prédio reestruturado e modernizado inclui uma academia e quadra, além de melhorias para aprimorar a capacidade operacional dos militares.

Universitário

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) oferece diversos programas de assistência estudantil, por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proest), para apoiar os alunos com desafios como moradia, alimentação, transporte e materiais, garantindo a permanência na universidade.

Pesca

O 1º Seminário da Pesca no rio Juruá, realizado em Cruzeiro do Sul (AC), encerrou-se em 7/11 com o Encontro Período do Defeso. O evento discutiu a Portaria do Ibama nº 48/2007, que proíbe a pesca entre 15/11 e 15/3, visando a recuperação dos estoques pesqueiros.

Governo do Pará autoriza obra de Usina da Paz em Altamira

Complexo de cidadania oferecerá 70 serviços gratuitos à população

Bruno Cruz/Agência Pará



A estrutura terá um teatro, oficinas, piscina, quadras, academia ao ar livre e playground.

O governo do Pará autorizou a construção da Usina da Paz na cidade de Altamira. O projeto trata-se de um complexo de cidadania que atenderá a população local com mais de 70 serviços gratuitos. A assinatura da Ordem de Serviço pelo governador Helder Barbalho (MDB) ocorreu na última sexta-feira (8), durante a programação que celebrou o aniversário de 113 anos do município, localizado no sudoeste do estado.

Segundo informações publicadas na agência de notícias do estado, a comunidade poderá contar com uma ampla estrutura voltada à assistência social, educação, saúde, esporte, lazer e qualificação profissional. A construção da Usina da Paz será realizada pelo Grupo Mônaco, parceiro do governo na execução do projeto, e o novo equipamento de cidadania ocupará um terreno de 10 mil metros quadrados na Rua Bacuri, no bairro Mutirão.

O projeto prevê a construção de dois prédios principais, denominados Usina e Assistência, que irão abrigar os diversos serviços. Entre as ofertas estão atendimento médico, emissão

de documentos e cursos profissionalizantes em diferentes áreas, como reforço escolar e capacitações para inserção no mercado de trabalho.

Ainda de acordo com a Agência Pará, a iniciativa faz parte do maior programa de cidadania do Brasil, as Usinas da Paz, que têm contribuído para melhorar a vida dos paraenses. A. Até o momento, nove usinas estão em funcionamento, sendo sete localizadas na Região

Metropolitana de Belém, nos bairros Terra Firme, Jurunas/Condor, Cabanagem, Guamá, Ananindeua e Marituba, e duas no sudeste do estado, em Parauapebas e Canaã dos Carajás.

A secretária de Articulação de Cidadania do Pará, Elieth de Fátima Braga, informou que há outros 28 complexos em construção em diversas regiões. A previsão do governo é alcançar a marca de 40 unidades de atendimento em operação até

2026. Os alunos recebem treinamento prático, o que amplia suas chances de colocação no mercado de trabalho, especialmente em áreas de atuação com alta demanda.

O sucesso do projeto é comprovado pelo número de atendimentos realizados desde sua implantação: mais de 6,8 milhões de serviços foram prestados à população, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

Ascom/Seed-RR



Evento reuniu 300 alunos e promoveu integração

RR: jogos interculturais unem escolas indígenas

O município de Amajari (RR), a 155 km de Boa Vista (RR), recebeu a décima edição dos Jogos Interculturais das Escolas do Amajari (JIEAM), evento que envolve alunos indígenas de 11 escolas. Segundo a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEED-RR), a competição aconteceu entre os dias 4 e 8 de novembro com organização do Centro Regional de Educação Indígena Noemia Peres e apoio do Governo de Roraima, Prefeitura de Amajari

e Funai. O JIEAM contou com a participação de 300 estudantes, representando dez escolas estaduais e uma municipal. As modalidades disputadas incluíram esportes tradicionais e jogos indígenas, como arremesso de pedra e corrida com tora. A iniciativa teve como objetivo promover o intercâmbio cultural e social entre as comunidades, além de identificar novos talentos esportivos entre os jovens. O evento também ofereceu atividades culturais.

Desmatamento no Amazonas cai em 29%

O estado do Amazonas registrou uma redução de 29% na taxa de desmatamento entre agosto de 2023 e julho de 2024, conforme dados divulgados na quinta-feira (6) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A queda representa a segunda redução anual consecutiva, com o estado registrando 1.143 km² de área desmatada no período atual, em comparação aos 1.610 km² medidos no período anterior (agosto de 2022 a julho de 2023).

Os dados fazem parte do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que é considerado o método mais preciso para estimativas anuais de desmatamento. O Prodes utiliza imagens de satélite para monitorar e calcular a perda de cobertura florestal na região amazônica, oferecendo uma visão consolidada das taxas de desmatamento por temporada.

No contexto da Amazônia Legal, que abrange nove estados da região, a área total desmatada foi de 6.288 km², o que representa uma queda de 30,6% em relação ao período anterior. No ranking dos estados com maior contribuição para o desmatamento na região, o Pará lidera com 2.362 km², representando 37,56% do total, seguido por Mato Grosso com 1.264 km² (20,10%) e o Amazonas, que é o terceiro na lista, com 1.143 km² (18,17%).

Além do Prodes, o Inpe conta com outro sistema de monitoramento, o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), que emite alertas mensais sobre o avanço da destruição florestal. Diferente do Prodes, o Deter não oferece uma taxa consolidada, mas serve como um indicativo para ações preventivas e imediatas. Texto com informações da Agência Amazonas, o portal oficial de comunicação do governo do estado.

AMAPÁ

Governo moderniza sistema no Ciodes

O Governo do Amapá, em parceria com o Ministério da Justiça, implantou, na última quarta-feira (6), o Sinesp CAD 3.0 no Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes), em Macapá. A nova versão do “Sistema Nacional de Informações da Segurança Pública - Central de Atendimento e Despacho” aprimora a gestão dos atendimentos e despachos de ocorrências solicitadas pela população por meio de números de emergência como 190, 192 e 193. A atualização oferece inovações que auxiliam os profissionais de segurança pública no acompanhamento e organização das solicitações, proporcionando respostas mais ágeis e eficientes para a população do Amapá.

ACRE

Desmatamento na amazônia acreana cai em mais de 25%

O Acre apresentou uma redução de 25,45% nos índices de desmatamento na Amazônia, passando de 601 km², em 2023, para 448 km², em 2024, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os números, divulgados na última quarta-feira (6) em coletiva de imprensa com as ministras Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e Luciana Santos, da Ciência, Tecnologia e Inovação, correspondem ao período de 1 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024. A diminuição reflete um dos melhores desempenhos do estado nos últimos cinco anos. O governo federal mantém como meta alcançar o desmatamento zero em todos os biomas até 2030.

AMAZONAS

Portos temporários aumentam importações

A instalação de portos temporários no Amazonas em 2024 impulsionou as importações no estado. Segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), até outubro, o Amazonas acumulou US\$ 13,7 bilhões em importações, superando os US\$ 12,6 bilhões de 2023. A expectativa é que o estado alcance US\$ 16 bilhões até o final do ano, fazendo de 2024 o maior ano de importações dos últimos sete anos. A comparação entre outubro de 2023 e 2024 mostra crescimento: em 2023, as importações somaram US\$ 604 milhões, enquanto em 2024, com os portos temporários em operação, atingiram US\$ 1,378 bilhão.

PARÁ

Governo entregou nova ponte em zona rural

No sábado (09), o Governo do Pará inaugurou uma ponte de concreto armado na Vicinal 3 da Pimenteira, no Assentamento Ponta de Pedra, zona rural de São João do Araguaia, na Região de Integração Carajás. Com 20 metros de extensão e 4,8 metros de largura, a ponte é resultado de uma parceria entre o governo estadual e a Prefeitura de São João do Araguaia, e substitui uma estrutura de madeira. A obra, segundo a Agência Pará, é realizada pela Secretaria de Infraestrutura e Logística (Seinfra), e representa um investimento de R\$ 3 milhões, dos quais 85% foram financiados pelo governo do estado e 15% pelo município.